



Câmara Municipal de Azambuja

Agenda Cultural N28

JULHO/AGOSTO/SETEMBRO 2009

AGENDA DE EVENTOS CULTURAIS
DO CONCELHO DE AZAMBUJA
N28 / JUL / AGO / SET / 2009

—
Câmara Municipal de Azambuja
Departamento de Intervenção
Sócio-Cultural . Divisão de Cultura

—
Centro Cultural Pátio Valverde
Av. do Valverde, nº 8-M
2050-395 Azambuja
T 263 400 473 . F 263 400 490
cultura@cm-azambuja.pt



Propriedade / Edição:
Câmara Municipal de Azambuja
Director:

Vereador do Pelouro da Cultura:
Dr. Marco Leal

Recolha / Organização
de Informação:

Judite Álvares; Florbela Batalha;
Bruno Jerónimo; Júlio Martins;
Maria João Martins; Nuno Nobre;
Miguel Ouro; João Reis;
Joanna Whitfield;
José Pereira; Zita Veríssimo

Design:
rpvdesigners.com

Impressão:
Soartes, Artes Gráficas, Lda
Tiragem:

8 000 exemplares
impresso em papel reciclado

Distribuição:
Gratuita

—
Eventuais alterações
na Programação e Calendários constantes
desta Agenda são da responsabilidade
dos organizadores das iniciativas.

ÍNDICE /

02	EDITORIAL
04	DESTAQUE
07	MÚSICA
08	CICLO DE CINEMA SÉNIOR
12	RETRATO
15	DESPORTO
16	EDUCAÇÃO/ACÇÃO SOCIAL
17	O NOSSO ASSOCIATIVISMO
19	OUTROS EVENTOS
21	LER / VER / OUVIR
24	BIBLIOTECAS
27	MUSEU MUNICIPAL
34	HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL
38	TURISMO



Vereador Marco Leal
Vereador dos Pelouros da Cultura, Educação, Juventude e Tempos Livres, Desporto e Turismo.

EDITORIAL/

Como já nos habituámos, concluída a nossa centenária Feira de Maio e logo a seguir ao solstício, programamos actividades estivais em quase todas as áreas.

Assim, em Julho, decorrerão as Férias Desportivas pelo 7º ano consecutivo. Sabemos o quanto são importantes para as nossas crianças e jovens as modalidades diversas que têm oportunidade de experimentar e como para os pais é tranquilizador sabê-los ocupados e divertidos. A avaliação tem sido quase sempre positiva, quer através do número de inscrições, quer quando medimos o nível de satisfação.

Também em Julho, voltaremos a apresentar um Ciclo de Cinema para os nossos Idosos. É com muita ternura que temos vindo a constatar o quanto lhes agrada esta actividade e o interesse que mantêm pelo “grande ecrã”.

No Jardim do Museu Municipal terá lugar, ainda em Julho, “À Luz da Lua” uma programação especificamente cultural, às quintas-feiras à noite, com uma oferta que vai desde a música clássica, ao teatro e à dança. Tudo com jovens artistas azambujenses que, acreditamos, são uma promessa nas suas jovens carreiras.

No mesmo local, consagrando uma artista/fadista do Concelho iremos assistir, dia 11 de Julho, ao lançamento do novo álbum de Dana, intitulado “Fado que te Amo”. A este propósito dedicámos-lhe também as páginas do “Retrato”.

Em Agosto, o Museu Municipal e as Bibliotecas Municipais darão continuidade à sua actividade, nesta altura, numa forma um pouco mais sazonal, procurando dar uma resposta mais lúdica.

Setembro será o mês do nosso destaque: “Arte ao Vento”. Aproveite a oportunidade para, desde já, apelar à participação de todos os que residem na Vila de Azambuja e que possam engalanar as suas varandas. Em breve, bater-lhes-ei à porta.

No final do mês e terminando o trimestre, voltamos a “encontrar” os nossos Idosos com o convívio e a enorme alegria a que já nos habituaram. É sempre um prazer para todos nós.

Até lá, o meu desejo de boas férias.



DESTAQUE /



05SET / 05OUT / ruas da vila de Azambuja

«Arte ao Vento» Exposição

O projecto «Arte ao Vento» teve origem na vila de Gata de Gorgos, na Catalunha em Espanha. «Arte ao Vento» é uma referência na arte contemporânea que emerge de uma antiga tradição das nossas populações – decorar e engalanar as nossas varandas com colchas e outros apetrechos tradicionais por ocasião, tanto da nossa Centenária Feira de Maio como por ocasião de festividades religiosas. Estamos perante uma exposição de arte pública de envolvimento comunitário, dado que é a própria comunidade que se predispõe a colaborar quer na instalação quer na desmontagem da exposição.

A exposição é composta por um total de 104 telas em pano de algodão de artistas oriundos de 26 países, o que lhe confere um carácter internacional e multiculturalista, baseado na tolerância e respeito entre culturas.

Esta exposição já passou pela Alemanha, Espanha e Marrocos e agora irá deambular por Portugal, nomeadamente por Azambuja que, conjuntamente com os municípios de Estremoz e Macedo de Cavaleiros, aderiram a esta iniciativa.

Deste modo a arte deixa de possuir um carácter elitista, confinada a um espaço de quatro paredes, e assume um espírito inovador, verdadeiramente democratizante, ao percorrer as ruas da nossa vila.



À
Luz
Da
LUA



às quintas , no mês de julho, as noites são de luar...

Música , Teatro , Dança

02JUL / 22H00 / Jardim do Museu
Municipal Sebastião Mateus Arenque /
Centro Cultural Páteo Valverde

Danças de Salão *Club Azambujense*

Freguesia: Azambuja

09JUL / 22H00 / Jardim do Museu
Municipal Sebastião Mateus Arenque /
Centro Cultural Páteo Valverde

André Piolanti *Recital de Piano*

Freguesia de Azambuja

16JUL / 22H00 / Jardim do Museu
Municipal Sebastião Mateus Arenque /
Centro Cultural Páteo Valverde

Sonho Feixe Teatro *Grupo TAZ'aVer - Club Azambujense*

Freguesia: Azambuja

23JUL / 22H00 / Jardim do Museu
Municipal Sebastião Mateus Arenque/
Centro Cultural Páteo Valverde

XaSonaiP *Música Contemporânea*

Freguesia: Azambuja

30JUL / 22H00 / Jardim do Museu
Municipal Sebastião Mateus Arenque/
Centro Cultural Páteo Valverde

Pedro Ramos *Recital de Piano*

Freguesia: Azambuja

MÚSICA /



11JUL / 22H00 /
Jardim do Museu Municipal Sebastião
Mateus Arenque /
Centro Cultural Páteo Valverde

Dana

*Apresentação
do álbum
"Fado que te Amo"*

Freguesia: Azambuja

CICLO DE CINEMA SÉNIOR /

02JUL / 14H00 / Cinema Atrium - Azambuja

Rosa de Alfama

de: Henrique Campos

com: Alberto Ribeiro / Mariana Villar / Alves da Cunha /
Henrique Campos / Alves da Costa / Costinha / Hanita Hallan /
Aura Abranches / Barroso Lopes / Gina Esteves /
Raul de Carvalho / Rosa Silvestre / Fernando Gusmão /
Celestino Ribeiro / Henrique Pereira.

ano: 1953 / duração: 82 minutos

Sinopse:

Alberto Ribeiro e Mariana Villar protagonizam um maravilhoso melodrama popular ambientado em Alfama, o mais castiço dos bairros típicos de Lisboa, e que conta a história de uma jovem órfã, Rosa, que foi recolhida por uma família de pescadores e criada pelo pai viúvo com os seus dois filhos, Renato e José. Mas um dia Renato, jovem inconsciente e fanfarrão, seduz Rosa e engravida-a recusando-se a assumir a responsabilidade dos seus actos. E só a grandeza e humanidade de José, que se prontifica a casar com a rapariga e a assumir a paternidade da criança, poderá salvar aquela família. A não ser que o nascimento do menino venha ajudar a resgatar Renato de uma vida de perdição...





09JUL / 14H00 / Cinema Atrium - Azambuja

Frei Luís de Sousa

nova versão restaurada

ano: 1950 / duração: 117 minutos

Sinopse:

Baseada no restauro da Cinamateca Portuguesa - Museu do Cinema.

Adaptação da mais famosa peça de teatro do romantismo português. Passa-se nos finais do séc. XVI. Sete anos após o desaparecimento do marido, Dn^a Madalena casa pela segunda vez com um cavaleiro, D. Manuel. A filha deles descobre que sofre de uma doença fatal. Apenas um dos criados acredita que o primeiro marido está vivo. Um dia, depois de sete anos de ausência, a suspeita confirma-se.



16JUL / 14H00 / Cinema Atrium - Azambuja

A Vizinha do Lado

de: António Lopes Ribeiro

com: Silvestre Alegirim / Carlos Alves / Maria de Lourdes / Emilia D'Oliveira / Carmen Dolores / Nascimento Fernandes / Amelia Figueiroa / Alfredo Henriques / Hortense Luz / Francisco Ribeiro / Sales Ribeiro / Mário Santos / Pereira Saraiva / António Silva / Lucília Simões / Madalena Sotto / Antonio Vilar.

ano: 1945 / duração: 106 minutos

Sinopse:

O professor de moral Plácido Mesquita vem a Lisboa visitar o seu sobrinho Eduardo para o resgatar de uma vida condenável de maus vícios e encontra-o dividido entre a paixão pela sua vizinha do lado, a jovem Mariana, e a relação amorosa que mantém com Isabel Moreira, artista de variedades arrojada e muito determinada. O vizinho Saraiva e o porteiro Jerónimo contribuem para a confusão que se instala no prédio e contagia o professor, que vê o objectivo da sua viagem ser radicalmente alterado.

CICLO DE CINEMA SÉNIOR /

23JUL / 14H00 / Cinema Atrium - Azambuja

Ala-Arriba

nova versão restaurada

género: Documentário / Romance

de: José Leitão de Barros

com: Elsa Bela-Flor / Luís Pinto / Madalena Vilaça.

ano: 1942 / duração: 117 minutos

Síntese:

Baseada no restauro da Cinamateca Portuguesa - Museu do Cinema.

O mar, um dos elementos fundamentais da cultura portuguesa, tem um destaque importante em diversos filmes de Leitão de Barros. Ala-Arriba não foge à regra. Foi feito na Póvoa do Varzim e conta com a participação dos seus habitantes nos principais papéis - a vida dos pescadores da praia da Póvoa do Varzim. Tem uma delicada história de amor proibido, com uma forte base documental.

Um filme visualmente forte (existe uma notável cena de naufrágio).



30JUL / 14H00 / Cinema Atrium - Azambuja

Crónica dos Bons Malandros

de: Fernando Lopes

com: Nuno Duarte / João Perry / Lia Gama /

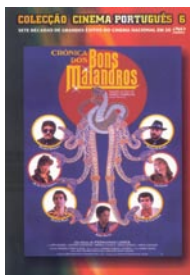
Maria do Céu Guerra / Nicolau Breyner / Zita Duarte /

António Assunção.

ano: 1984 / duração: 79 minutos

Síntese:

Baseada no romance homónimo de Mário Zambujal, esta excelente comédia portuguesa conta com um elenco de luxo, do qual fazem parte, entre outros, Nicolau Breyner, Lia Gama, João Perry e Maria do Céu Guerra. A história anda à volta de um grupo de amigos que se dedica a pequenos assaltos, até que é subornado por um misterioso italiano que os desafia a roubar obras de arte num museu de Lisboa. Entre os preparativos para o grande golpe, vamos conhecendo os membros do grupo e os caminhos que os levaram à marginalidade, até que chega o dia do tão esperado assalto. Mas as coisas não correm como estava previsto...



pub

● ATRIUM CINEMA

JULHO/Programação



02 > 06 Julho —
A Noite no Museu
M6 — 105 minutos



09 > 13 Julho —
Sinais do Futuro
M12 — 123 minutos



16 > 20 Julho —
Extremador Implacável: A Salvação
M12 — 115 minutos



23 > 27 Julho —
Star Crossed - Amor em Jogo
M16 — 102 minutos



30 Julho > 03 Agosto —
Idade do Gelo 3 - Despertar dos Dinossauros
M6 — 90 minutos

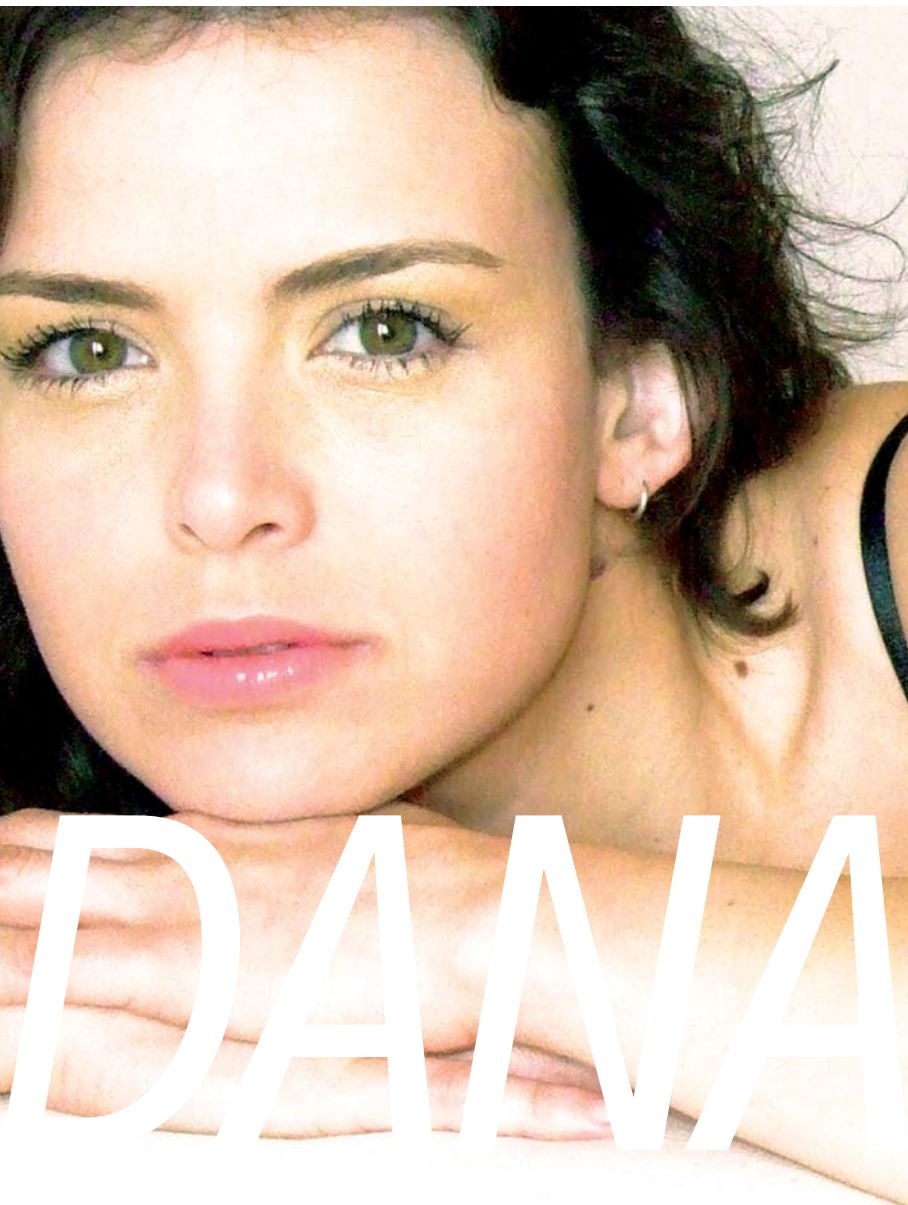
SESSÕES: 21H30 / 3,00 EUR — QUINTA A SEGUNDA

mail: atriumcinema@gmail.com / tel.: 263 408 253

pub

dada
feita a pensar em toda a família
indispensável para escolher o que ver, onde ir, o que fazer
revista bimestral de distribuição gratuita no ribatejo www.revistadada.com

RETRATO /



DANA

Azambuja minha Terra, Portugal meu País. Assim cresci, em volta de tradições e muita cultura. Nascei em Vila Franca de Xira, mas considero-me Azambujense de gema. Nas veias corre-me o peso da Tradição e um legado do meu avô, Sebastião Mateus Arenque.

Desde muito pequena que frequentava os ensaios do Rancho Ceifeiras e Campinos de Azambuja, e praticamente cresci com o Rancho, assim como as velhas Histórias contadas pelo meu avô nos serões familiares ou nos tradicionais almoços de família. Cantava-se Fado, tocava-se harmónio, dançava-se o fandango e declamava-se poesia. Estes eram os serões típicos da minha família. Mais tarde, com os meus catorze anos, ainda ensaiei com o Rancho Ceifeiras e Campinos de Azambuja mas em finais desse mesmo ano, 1994, o meu Avô funda o Grupo Tradicional Os Casaleiros, onde comecei a ensaiar e permaneci durante dez anos. Mas a vida dá muitas

voltas, e à medida que fui crescendo, fui ambicionado outras coisas. O gosto por cantar nunca o perdi até que a coragem apareceu quando menos esperei e com ela os programas de televisão, e o dia que nunca mais vou esquecer na minha vida, o Festival RTP da Canção em 2001 que me mostrou o caminho, deu-me a certeza e foi o impulso necessário para começar a minha carreira.

A partir desse dia comecei a trilhar novos caminhos, assim como novas pessoas. Senti que tinha chegado a altura de voar para outras paragens em busca da minha identidade, como pessoa e mais tarde como artista.

Nesse mesmo ano, conheci o Vasco Lima, produtor musical que já tinha trabalhado com bandas como Excesso, João Portugal, e nessa altura estava a produzir um disco para os Anjos. Ligado também à música electrónica, convidou-me para o meu primeiro trabalho discográfico, como artista convidada. Chama-se MYSTICOS e é um trabalho de produção onde se fundem Musica Clássica com Música Portuguesa e electrónica. Começo então o meu percurso artístico. Surgem os Media (Televisão e Revistas).

Em 2003 surge, na sequência dos MYSTICOS, os ESPIRITUS. Nesse mesmo ano surge um convite da parte da Editora. Querem gravar um trabalho a solo comigo. As minhas influências na altura eram Deep Forest, Enigma, Deth Can Dance e surgiu então o meu primeiro trabalho discográfico a solo, CANTAR PORTUGUÊS. Uma fusão de Fado, Música Popular Portuguesa com electrónica. Penso que foi um álbum um pouco fora de tempo para Portugal, mas teve sucesso em Países como o Japão e Leste da Europa, o que me permitiu efectuar alguns concertos.

RETRATO /

Fiz depois uma pausa na minha carreira, para cumprir o desejo de ser mãe, o que se concretizou em 2006, e o que me permitiu também repensar a minha carreira e decidir arriscar aquilo que há muito desejava fazer, gravar Fado, mas confesso que até então, não me sentia com coragem.

Assim, aparece em 2008 o trabalho “Sei Finalmente” onde o fado aparece enlaçado no meu peito, guardado na alma, espalhando sopros de ternura, agradecendo aos deuses que me guiam no caminho e ao meu filho que me faz crescer. Acredito que o fado que canto se distingue por razões simples: “Pela emoção que transmito, pelas palavras que declamo, pelo amar em cada palavra que canto.”

E assim foi a minha primeira viagem ao Fado. Com a minha participação no Festival de World Music, “Sky Fest”, fui contratada pelo Casino de Lisboa para fazer a temporada de Verão, para além de outros concertos pelo País, como os que fiz no concelho de Azambuja.

Inevitavelmente, Alfama e o Bairro Alto, e as suas Casas de Fado, começaram a ser o meu local de trabalho. “Clube do Fado” e “Casa de Linhares” são casas onde canto com alguma regularidade, ou em algumas casas de fado vadio, como por exemplo “S. Miguel de Alfama” ou “Fado Maior”.

Depois de um ano de palcos e públicos percorridos, de encontros e desencontros, de conversas trocadas com amantes e conhecedores de fado, o caminho para um repertório, para um novo álbum, foi fácil de encontrar. Assim surge em 2009 o álbum “Fado que te amo”.

É um álbum que reflecte o meu reencontro como artista e como fadista. É um álbum onde exponho a minha alma a nu, onde mostro o fado desprotegido, chorado, enfeitado, castiço, gingão e boémio. Entre o fado cravo, o fado das horas, o fado menor, o fado alexandrino, entre outros fados tradicionais e pelo meio de alguma história do fado, palavras em forma de letras que escrevi em conjunto com Vasco Lima.

Assim continuo a minha carreira e a minha vida sempre a lutar para melhorar como artista, mas principalmente como pessoa.

(...) Tento, há anos, vencer a dureza dos dias (...) Tento descobrir a última face das coisas e ler aí a minha verdade perfeita (...) Sinto, sinto nas vísceras a aparição fantástica das coisas, das ideias, de mim, e uma palavra que o diga coalha-me logo em pedra (...) Nada mais há na vida do que o sentir original. (...)”

Vergílio Ferreira “Aparição”

DESPORTO /

ABERTURA DE ÉPOCA DESPORTIVA 2009/10 inscrições:

6 > 31JUL

Férias Desportivas de Verão

1º Turno: 6 aos 10 anos

2º Turno: 11 aos 16 anos

10h00 > 12h30 / 14h00 > 16h30

Apoio: Todas as Freguesias do Concelho

Org: C.M. Azambuja

07SET

Grupo Desp. de Azambuja

Badminton / Ginástica / Danças

Urbanas / Karaté / Futsal / Escolinha

Futsal / Taekwondo / Tiro com Arco

Freguesia: Azambuja

07SET

Aveiras de Cima Sport Clube

Futebol Onze

Freguesia: Aveiras de Cima

08SET

Complexo Piscinas de Azambuja

Abertura das inscrições de Natação

Pura / Hidroginástica / Hidroterapia /

Hidro-sénior / Natação para Bebés

Início das aulas a 15 de Setembro

Freguesia: Azambuja

Org: C.M. Azambuja

08SET

Juntas Freguesia do Concelho

inscrições de Natação Pura -

4 aos 16 anos

Início das aulas a 29 Setembro

Org: C.M. Azambuja

01OUT

Academia de Dança do Concelho de Azambuja

Início das aulas a 6 de Outubro

Local: Ginásio do Complexo de Piscinas
de Azambuja

Freguesia: Azambuja

Contactos: 966147547/965518068

Email: contacto@aiadanca.pt

www.aiadanca.pt

04JUL / G. Columbófilo Azambujense

Leilão de borrachos na sede social

Freguesia: Azambuja

Org: Grupo Columbófilo Azambujense

18JUL / Associação Desportiva
e Cultural de Casais da Lagoa

Prova do Campeonato

Nacional de Rádiomodelismo 1.8 TT

Freguesia: Aveiras de Baixo

Org: Ass. Desp. e Cultural de Casais da Lagoa

26JUL / Rancho Folclórico e Etnográfico
de Manique do Intendente

Torneio de tiro ao alvo

Freguesia: Manique do Intendente

Org: R. Folc. e Etn. Manique do Intendente

26JUL / Centro Cultural e Recreativo
de Casais dos Britos

5ª Prova do Concurso de Pesca Inter-Sócios

Freguesia: Azambuja

Org: Secção de Pesca do C.C.R.

Casais dos BritosCasais dos Brito

05AGO / Centro Cultural

e Recreativo de Casais dos Britos

Concurso de Pesca "Vale Tudo"

Integrado na Actividade

"Agosto em Festa"

Freguesia: Azambuja

Organização: Centro Cultural e Recreativo
de Casais dos Britos

DESPORTO /

09AGO / Rancho Folclórico e
Etnográfico de Manique do Intendente
Torneio do Jogo da Malha

Freguesia: Manique do Intendente
Org: Rancho Folclórico e Etnográfico
de Manique do Intendente

16AGO / Centro Cultural e Recreativo
de Casais dos Britos
Passeio de BTT
integrado na Actividade
"Agosto em Festa"

Freguesia: Azambuja
Org: Centro Cultural e Recreativo
de Casais dos Britos

13SET / Clube Amadores de Pesca
de Azambuja
**7º Grande Prémio
de Pesca C.A.P.
de Azambuja**

na Vala Real
Freguesia: Azambuja
Org: Clube Amadores de Pesca de Azambuja

13SET / Centro Cultural e Recreativo
de Casais dos Britos
**Concurso de Pesca
Inter-Clubes**

Freguesia: Azambuja
Org: Secção de Pesca do C.C.R.
Casais dos Britos

20SET / Associação Desportiva
e Cultural de Casais da Lagoa
**Prova do Campeonato
Nacional de
Rádiomodelismo 1.8 TT**

Freguesia: Aveiras de Baixo
Org: Associação Desportiva
e Cultural de Casais da Lagoa

27SET / Clube Amadores de Pesca
de Azambuja
**5ª Prova do Concurso
de Pesca Inter-Sócios
C.A.P. de Azambuja**

na Vala Real
Freguesia: Azambuja
Org: Clube Amadores de Pesca de Azambuja

EDUCAÇÃO / ACÇÃO SOCIAL /

06 > 31JUL / CEJA / Espaço Internet
Anim' Ó Ceja

Terça > Sexta / das 14h > 17h
Actividades lúdico-educativas
no CEJA/ ESPAÇO INTERNET
Animação geral do espaço; Construção
e dinamização de um blogue -
Férias de Verão / Realização
de um netpapper sobre questões
do Município de Azambuja.

Freguesia: Azambuja

19/20SET / Pôr do Sol 2
**13º Encontro de Idosos
do Município de Azambuja**

Destinado a todos os Idosos /
Reformados do Concelho de Azambuja
Org: C.M. Azambuja
Apoio: Juntas de Freguesia e Instituições
Particulares de Solidariedade Social
do Concelho de azambuja

O NOSSO ASSOCIATIVISMO /

Associação Desportiva e Cultural dos Casais da Lagoa



A Associação Desportiva e Cultural dos Casais da Lagoa, nasceu da necessidade de existir um espaço onde as pessoas se pudessem encontrar para conviver devidamente organizado e regrado. Em 1976, no dia 14 de Junho é fundada a ADCCL, com instalações provisórias no Bico dos Ferreiras, mas depressa encontram novas instalações que alugam e, servem ainda hoje a ADCCL. Por essa altura inicia-se a formação e divulgação de várias modalidades sendo o futebol a rainha da ADCCL, chegando a mesma a ser campeã do Inatel do Distrito de Lisboa, o atletismo também teve algum relevo na ADCCL, enquanto que a nível cultural

O NOSSO ASSOCIATIVISMO /

esta colectividade contou ainda com a existência de um Rancho Folclórico, para além da prática do praticava o chinquinho e os habituais jogos de mesa.

Actualmente a ADCCL tem como actividade principal a pesca desportiva, contando com cerca de trinta participantes entre eles elementos do sexo feminino, o atletismo é uma modalidade que vai de alguma forma sobrevivendo mas só com uma prova anual denominada “ O Grande Prémio da Espiga “ que os responsáveis contam incluir no calendário das actividades desportivas da Câmara, com o objectivo de a mesma ter uma maior divulgação.

Recentemente foi criada a modalidade do rádio modelismo, sendo actualmente já considerada a melhor pista nacional de TT, tendo inclusive sido referenciada em sites e jornais internacionais. Na área da cultura a Associação Desportiva e Cultural dos Casais da Lagoa organiza, há cerca de cinco anos, as marchas populares, o corso

carnavalesco bem como os tradicionais festejos anuais em honra de S. João Batista padroeiro da localidade.

A associação que conta actualmente com uma centena e meia de sócios, tem neste momento em fase de acabamento as obras de beneficiação das suas instalações, obras totalmente financiadas pela Câmara Municipal de Azambuja, cuja intervenção irá resultar na implantação de uma biblioteca informática, a ser utilizado como local de estudo e investigação de dados na internet, formação na área da informática, não estando excluída, no futuro, a utilização do espaço para formação noutras áreas.

Mas os projectos não se ficam por aqui, neste momento a associação está envolvida em negociações, com uma entidade privada, para a construção de um polidesportivo para a prática das mais variadas actividades desportivas e culturais.



OUTROS EVENTOS /

03 > 05JUL / Associação Desportiva e Cultural de Casais da Lagoa

Festejos Anuais de Casais da Lagoa em Honra de S. João Baptista

Freguesia: Aveiras de Baixo
Org: Associação Desportiva e Cultural de Casais da Lagoa
Apoio: C.M. Azambuja

04JUL / 21H / Rancho Folclórico Danças e Cantares de Vale do Paraíso

XXV Festival Nacional de Folclore

Freguesia: Vale do Paraíso
Org: Rancho Folclórico Danças e Cantares de Vale do Paraíso

04JUL / 21H / Largo da Igreja

Festival Nacional de Folclore

Freguesia: Alcoentre
Org: Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alcoentre

05JUL / Banda de Música do Centro Cultural Azambujense

Procissão nos Casais de Baixo

Freguesia: Azambuja
Org: Centro Cultural Azambujense

10 > 12JUL / Associação Desportiva e Recreativa Alencalense

Festejos Anuais de Casais de Além

Freguesia: Vila Nova de São Pedro
Org: Associação Desportiva e Recreativa Alencalense
Apoio: C.M. Azambuja

12JUL / Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre

Comemoração do 73º Aniversário

Freguesia: Alcoentre
Org: Associação H. dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre

25JUL / Rancho Folclórico “Os Camponeses” de Vale do Brejo

Festival Nacional de Folclore

Freguesia: Aveiras de Cima
Org: Rancho Folclórico “Os Camponeses” de Vale do Brejo

26JUL / Associação Cultural e Recreativa dos Casais das Boiças

Comemoração do 20º Aniversário

Freguesia: Alcoentre
Org: Associação Cultural e Recreativa dos Casais das Boiças

31JUL > 02AGO / Associação Desportiva e Cultural de Tagarro

Festival do Caracol

Freguesia: Alcoentre
Org: Associação Desportiva e Cultural de Tagarro

14 > 17AGO / Praça dos Imperadores

Festejos Anuais de Manique do Intendente em Honra de S. Pedro

Freguesia: Manique do Intendente
Org: Comissão de Festas de Manique do Intendente / 2009
Apoio: C.M. Azambuja

15AGO / Centro Cultural e Recreativo de Casais dos Britos

Vacada integrada na Actividade “Agosto em Festa”

Freguesia: Azambuja
Org: Centro Cultural e Recreativo de Casais dos Britos

15AGO / Centro Cultural e Recreativo de Casais dos Britos

Baile da Rosa integrado na Actividade “Agosto em Festa”

Freguesia: Azambuja
Org: Centro Cultural e Recreativo de Casais dos Britos

OUTROS EVENTOS /

17AGO / Grupo Columbófilo

Azambujense

Comemoração do 74º Aniversário do Grupo Columbófilo Azambujense

Jogo de Futebol entre Sócios

Jantar de Convívio entre Sócios

Freguesia: Azambuja

Org: Grupo Columbófilo Azambujense

29AGO / Associação Recreativa e Cultural de Quebradas

Festival Nacional de Folclore

Infanto-juvenil

Freguesia: Alcoentre

Org: Associação Recreativa e Cultural de Quebradas

05SET / 21H / Largo Pina Manique

Festival Nacional de Folclore

Freguesia: Manique do Intendente

Org: Rancho Folclórico da Casa

do Povo de Manique do Intendente

05SET / Centro Cultural e Recreativo de Casais dos Britos

Festa da Amizade Etno-Folclórica

Freguesia: Azambuja

Org: Grupo Tradicional "Os Casaleiros"

06SET / Poisada do Campino

Entrega de Prémios dos Campeonatos

Internos e Concelhio com Jantar

de Convívio entre Sócios

Freguesia: Azambuja

Org: Grupo Columbófilo Azambujense

11 > 13SET / Associação Cultural Recreativa de Virtudes

Festejos Anuais em Honra de Santa Maria das Virtudes

Freguesia: Aveiras de Baixo

Org: Associação Cultural Recreativa de Virtudes

Apoio: C.M. Azambuja

12SET / 20H / Associação Cultural Recreativa de Virtudes

Missa no Convento

de Santa Maria das Virtudes

seguida de Procissão

Freguesia: Aveiras de Baixo

Org: Associação Cultural Recreativa de Virtudes

12SET / Centro Cultural Azambujense

Comemoração do 108º Aniversário do Centro Cultural Azambujense

Jantar com animação musical

Freguesia: Azambuja

Org: Centro Cultural Azambujense

12SET / Rancho Folclórico Ceifeiras e Campinos de Azambuja

XVII Festival Infantil de Folclore de Azambuja

Freguesia: Azambuja

Org: Rancho Folclórico Ceifeiras e Campinos de Azambuja

13SET / 15H / Associação Cultural e Recreativa de Virtudes

Feira Medieval

Freguesia: Aveiras de Baixo

Org: Associação Cultural Recreativa de Virtudes

Apoio: C.M. Azambuja

13SET / Centro Cultural e Recreativo de Casais dos Britos

Comemorações do 23º Aniversário do Centro Cultural e Recreativo de Casais dos Britos

Freguesia: Azambuja

Org: Centro Cultural e Recreativo de Casais dos Britos

26SET / Rancho Folclórico e Etnográfico de Manique do Intendente

Baile das Vindimas

Freguesia: Manique do Intendente

Org: Rancho Folclórico e Etnográfico de Manique do Intendente

LER / VER / OUVIR /



Livro / Infantil
As Fadas Falam-nos de Gratidão

Rosa M. Curto
 editora: Educação Nacional

Este conto aborda a auto-estima, uma qualidade ligada à ideia que cada pessoa faz de si mesma. Uma boa auto-estima ajuda-nos a enfrentar com mais confiança as adversidades. No final do livro são apresentadas actividades sobre a vida mágica das fadas (onde vivem, como vivem, como voam), e da Natureza (a vida das plantas, os animais, a floresta, etc.).



Livro / Adulto
Mar de Papoilas

Amitav Ghosh
 Editorial Presença

Este romance histórico desenrola-se na Índia, em 1838, nas vésperas da primeira Guerra do Ópio. No centro desta acção encontra-se *Íbis*, um antigo barco negreiro que conduzia indianos para as plantações de cana-de-açúcar e para o transporte de ópio para os consumidores chineses. Apesar da tripulação ser composta por um grupo bastante heterogéneo composto por marinheiros, passageiros clandestinos, trabalhadores asiáticos e condenados, os passageiros acabarão por se considerar *jaházbahai*, termo que significa «irmãos de navio». *Mar de Papoilas* foi finalista do Booker Prize de 2008.



DVD / Infantil
Heffalump

Acordados por um enorme ruído, que só podia ser feito por um Heffalump, os amigos do Bosque dos Cem Acres tentam capturá-lo juntos à excepção de Ru que vai tentar fazê-lo sozinho. Ao encontrar um Heffalump, Ru percebe que os Heffalumpes não são como lhe haviam contado e o que à partida parecia ser um problema vai acabar numa grande amizade.

LER / VER / OUVIR /

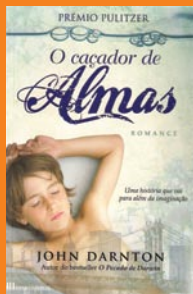
Livro/ Adulto
O Caçador de Almas

John Darnton

editora: Casa das Letras

Do autor do sucesso de vendas “O Pecado de Darwin”, este é um “thriller” médico memorável e fascinante que oferece uma viagem inesquecível ao interior das possibilidades da mente humana...

Tyler jaz inconsciente numa cama de hospital. Um neurocirurgião que utiliza computadores nas operações e um investigador que procura deter a consciência humana vão levar Tyler até um lugar distante. Por sua vez, o seu pai fará de tudo para o trazer de volta.



DVD / Adulto
Crepúsculo

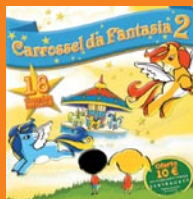
Bella Swan foi sempre um pouco diferente, nunca se preocupando em ser uma das miúdas com estilo da sua escola secundária, em Phoenix. Quando a sua mãe volta a casar e Bella vai viver com o seu pai na chuvosa pequena cidade de Forks, Washington, ela não espera grandes mudanças. Então conhece o misterioso e fascinante Edward Cullen, um rapaz diferente de todos os que já conheceu.



CD / Adulto
No Carrossel da Fantasia II

Banda Carrossel da Fantasia

O Carrossel da Fantasia voltou, desta vez com 18 canções. Desde “era uma vez um rei” a “ora ponha aqui o seu pézinho” este CD vai fazer as delícias de miúdos e graúdos.





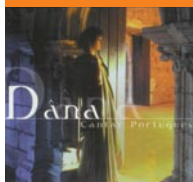
Livro/ Juvenil

O Elixir do Amor de Gaetano Donizetti

Stefania Fantauzzi

editora: Kalandraka

Partindo da ópera de Gaetano Donizetti com adaptações de Stefania Fantauzzi surge aqui renovado o «*Elixir do amor*». Numa tarde de Verão, o sol ardia sobre os campos de trigo dos arredores de uma aldeia do País Basco. Os ceifeiros tinham deixado de trabalhar e descansavam à sombra de uma árvore, entre eles encontrava-se Giannetta, uma aldeã mais esperta que uma raposa; Adina, a proprietária da fazenda e Nemorino, um jovem tímido que se vai apaixonar por Adina, a donzela mais formosa e endinheirada do lugar. Com a chegada de Belcore, um militar presunçoso que faz a corte a Adina a situação de Nemorino complica-se. Uma estranha personagem, Dulcamara, terá sem saber um papel memorável: graças ao seu milagroso elixir, o mesmo que noutros tempos ajudou Tristão a conquistar Isolda. Sucedem-se uma série de situações impossíveis que levarão ao extremo as três personagens até desembocar num final inesperado.



CD / Adulto

Sei Finalmente

Dana

“Sei Finalmente” é muito mais que um simples disco de Fados, é antes uma experiência avassaladora em que a voz de Dâna conquista ao primeiro acorde da guitarra portuguesa e que deixa saudade, ainda antes de a última nota ser executada. Com arranjos de João Chitas, produção de Dana e Vasco Lima, este trabalho composto por 11 temas. Alguns destes fados são bastante antigos, e de uma maneira geral pouco cantados, tornando este disco rico em originalidade, patente também na forma de cantar de Dana.

BIBLIOTECAS /

BIBLIOTECA
MUNICIPAL
DE
AZAMBUJA

Horário: Terça a Sábado / 10H30 › 18H30

Telefone: 263 400 485

Morada: Rua Eng^o Moniz da Maia,
n^o 61, 2050-356 Azambuja

Email: biblioazb@cm-azambuja.pt

Esteja atento à página electrónica
da Biblioteca em:

<http://biblio.cm-azambuja.pt>

e saiba quais as actividades e eventos
a decorrer todos os meses.



Serviços:

Consulta no Local / Empréstimo Domiciliário
de Livros / CD's / Videocassetes / DVD's

Sala de Leitura geral:

Consulta de Livros / Jornais / Revistas
Consulta de CD's Audio / Vídeos / DVD's /
Consulta do Catálogo da Biblioteca

Sala Infanto-Juvenil:

Consulta de Livros / Revistas
Consulta de CD's Audio / Vídeos / DVD's

Bebéteca:

Consulta de Livros /
Visualização de Vídeos / DVD's

Galeria:

Encontros / Seminários / Conferências /
Acções de Formação / Actividades

Espaço Multimédia:

Utilização de Computadores
Acesso à Internet
Visualização de Vídeos / DVD's

03 / 08 / 10 / 15JUL / 26 / 28AGO / 02 / 04SET

Histórias Coloridas

Vamos ler e ilustrar várias histórias. Estas histórias poderão ser guardadas
num dossier que tu mesmo vais fazer.

Inscribe-te já no balcão da biblioteca.

SEXTAS / 10H

Visitas Guiadas

As visitas guiadas têm como objectivo dar a conhecer o espaço da biblioteca
e explicar como este funciona. É necessário telefonar para marcar. Só se realizará
a visita para grupos com 8 ou mais inscrições.

SET / SÁBADOS / 16H

O Prazer de Ler e Conhecer

Voltamos a convidar todos aqueles que lêem por prazer para participar no nosso
grupo de leitura. Apareça e verá que não é o único que tem gosto pela leitura
e não só!

SÁBADOS / 15H / 05 / 12 / 19 / 26SET

BiblioMural

Venha com os seus filhos escolher uma história, elaborar imagens
e transpô-las para o muro do jardim da biblioteca.



BIBLIOTECA
MUNICIPAL
CENTRO
CULTURAL
GRANDELLA

Serviços:

Consulta no local de livros, jornais e revistas / Empréstimo domiciliário de livros / CD's e DVD's / Visualização de DVD's / Audição de CD's / Utilização de computadores / Acesso à Internet / Encontros / Seminários / Conferências / Acções de Formação / Actividades / Exposições.

Espaços:

Sala infanto-juvenil / Bebéteca / Sala de Leitura geral / Sala de audiovisuais / Galeria.

Visitas Guiadas:

As visitas guiadas têm como objectivo dar a conhecer o espaço da biblioteca e explicar como esta funciona. Esta actividade está sujeita a inscrição. A marcação poderá ser feita por telefone ou na Biblioteca.

Horário: Terça a Sábado / 10H30 > 18H30

Telefone: 263 474 315

Morada: Rua Doutor Francisco Maria

de Almeida Grandella, nº 13,

2050-115 Aveiras de Cima

E-mail: biblioaveiras@cm-azambuja.pt

SÁBADOS / 10H30

Bibliocinema

A pensar em todos aqueles que gostam de cinema, será exibido semanalmente um filme de animação. Apareçam e divirtam-se!

QUARTAS / 16H / 01 / 08 / 15 / 22 / 29JUL

05 / 12 / 19 / 26AGO / 02 / 09SET

Hora do Conto de Verão

Para que as tardes de quarta-feira, este Verão, sejam mágicas... Vamos estar à tua espera!

O objectivo desta actividade é motivar e sensibilizar, os mais novos, para o livro, a leitura e para o espaço da biblioteca.

QUINTAS / 24SET / 21H30

Um autor apresenta-se

Para conhecer um pouco mais sobre a vida e obra de Cristina Silva, autora de Mariana, Todas as Cartas; A Mulher Transparente; Bela e À Meia-Luz, apareça, traga um amigo e surpreenda-se!

TERÇA / 29SET

Apresentação do Livro "Canta o Galo Gordo"

Contaremos com a presença de Inês Pupo e Gonçalo Pratas que nos brindarão com momentos de alegria na apresentação do livro "Canta o galo gordo". Esta actividade destina-se a alunos do 1º Ciclo.

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

A Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho encontra-se consolidada com 6 bibliotecas escolares a funcionar, nomeadamente:

Agrupamento de Azambuja:

Biblioteca Escolar da EBI; Biblioteca Escolar da EB1 nº 1 de Azambuja (Quinta dos Gatos). **Escola Secundária de Azambuja:** Biblioteca Escolar da Escola Secundária. **Agrupamento de Vale Aveiras:** Biblioteca Escolar da EB2+3 de Aveiras de Cima; Biblioteca Escolar da EB1 de Aveiras de Cima.

Agrupamento do Alto Concelho: Biblioteca Escolar da EBI de Manique do Intendente.

Horário: Terça / Quarta / Sexta /
Sábado / 10H30 › 18H30
Quinta / 13H00 › 21H00
Telefone: 263 487 196

Morada: Rua do Outeiro 2065-039 Alcoentre
E-mail: biblioacoentre@cm-azambuja.pt

Serviços:

Consulta no local
de livros, jornais
e revistas / Empréstimo
domiciliário de livros /
CD's e DVD's /
Utilização
de computadores /
Acesso à Internet /
Visualização de DVD's /
Audição de CD's /
Actividades /
Exposições

Espaços:

Sala infanto-juvenil /
Bebéteca / Multimédia /
Adultos / Publicações
Periódicas.

Visitas Guiadas

Para conhecer os espaços da biblioteca e as actividades desenvolvidas para cada tipo de público, temos as visitas guiadas. Esta é uma actividade sujeita a inscrição. A marcação poderá ser feita por telefone ou na Biblioteca.

Exposição Alfred Nobel: um homem ao serviço da literatura

Exposição de cariz permanente, com rotatividade mensal que visa a apresentação e divulgação dos vencedores do Prémio Nobel da Literatura, ao longo dos anos.

SÁBADOS / 10H30

Bibliocinema

O sábado de manhã tem agora outra emoção, pois a pensar em todos aqueles que gostam de cinema, será exibido semanalmente um filme de animação. Um momento de lazer para miúdos e quem sabe graúdos!

QUARTAS / 16H

Hora do Conto de Verão

No Verão, na Biblioteca também há tardes mágicas! Nas quartas, acompanha-nos numa história. Vamos ficar à tua espera!

O objectivo desta actividade é motivar e sensibilizar, os mais novos, para o livro, a leitura e para o espaço da biblioteca

QUARTAS / SEXTAS / 11H

Leitura Sénior

Com vista a recuperar o gosto pela leitura da comunidade sénior a Biblioteca visita, duas vezes na semana, o Centro de dia de Alcoentre. Contaremos com a presença de convidados que dinamizarão algumas leituras.

MUSEU /

MUSEU MUNICIPAL

SEBASTIÃO MATEUS ARENQUE

Horário: Quarta a Domingo / 14H00 › 18H30

Visitas Guiadas: Domingos / 16H00

Telefone: 263 400 400 / 961 710 562

Fax: 263 400 490

Morada: Páteo Valverde, Azambuja

Site: <http://museu.cm-azambuja.pt>

Email: museu@cm-azambuja.pt



As Exposições Temporárias funcionam
no horário do Museu

AGO / Data a definir

Oficina de Arqueologia «Com o Passado se conta a História»

Esta actividade desenvolvida pelo Museu Municipal e com a colaboração de um arqueólogo convidado, visa transmitir aos mais novos noções sobre técnicas de arqueologia e de prospecção, como também de desenho, medição, registo fotográfico e inventário.

Tem como objectivo fulcral estabelecer uma estreita articulação com as colecções, provenientes de escavações arqueológicas, que se encontram à guarda do Museu. Os objectos a trabalhar serão réplicas daqueles que se encontram incorporados no Museu, de modo a se poder estabelecer um paralelismo com um enquadramento didáctico-pedagógico.

De modo a exemplificar a evolução humana, serão colocadas várias camadas de solos distintas, com objectos referentes a cada época, com o objectivo de estabelecer cortes estratigráficos com parâmetros cronológicos.

Para simular a escavação arqueológica serão construídas infra-estruturas de madeira para que seja atribuído a cada participante o seu espaço de trabalho.

Público-alvo: 8 aos 12 anos e 13 aos 16 anos

Límite de participantes: 12 por turno

Tempo de duração da actividade: dia inteiro

Actividade sujeita a inscrição no Museu Municipal e na Biblioteca Municipal

(A presença de menos 4 inscrições invalida a realização da actividade)



MUSEU /

JUL / AGO

OTL: Jovens e actividades museais

Para a ocupação de tempos livres este projecto, em cooperação com IPJ – Instituto Português da Juventude, visa a integração dos jovens nas actividades internas e externas que incumbem ao Museu, sensibilizando-os para a preservação e valorização do património, tornando-os agentes mediadores entre o património, a família e a comunidade onde se inserem.

Das várias actividades inerentes ao funcionamento de uma unidade museológica, destacamos a preservação curativa e preventiva, inventariação e gestão de acervos, acompanhamento logístico e preparação de visitas orientadas e, de um modo geral, a sua integração em todas as actividades regulares, internas e externas, sobretudo a relação Museu / Público.

Não percam esta oportunidade de conhecer um Museu do seu ponto de vista interno!

Concurso de Fotografia Património: Olhar, Observar, Registrar

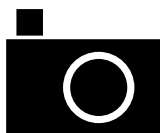
O público decide.

Neste Verão de 2009 faça da sua experiência museal, um momento de conhecimento patrimonial.

Encontram-se expostas no Museu Municipal as 74 fotografias concorrentes para eleição pelo público das melhores ou mais representativas do «Património» Municipal.

Na óptica dos concorrentes, foram eleitos e captados segmentos do património cultural, natural, arquitectónico, arqueológico, humano, etnográfico, urbano, monumentos e tradições, que dão conta da riqueza e diversidade patrimoniais espalhados pelo Concelho de Azambuja.

De acordo com as «Normas de Participação», cabe agora ao público-visitante do Museu Municipal eleger, por voto secreto e até 30 de Setembro de 2009, as melhores fotos concorrentes.



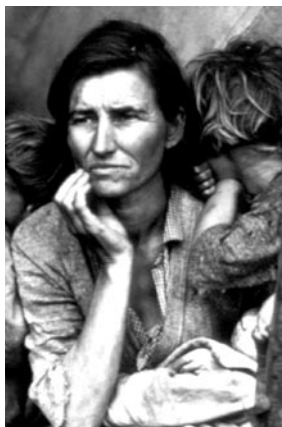
UM MOMENTO NO MUSEU...

A Fotografia ao serviço do Património: Preservação; Divulgação e Conhecimento

Na ideia de muitas pessoas, a fotografia está intimamente associada ao conceito de «documento». Ou seja, serve antes de tudo para testemunhar a realidade e, depois, para recordar, investigar e estudar a existência dessa mesma realidade. O tempo desempenha aqui um papel primordial, em particular do ponto de vista emocional, pois a fotografia está associada à tomada de consciência da mudança,

do desaparecimento, até mesmo da morte.

Na palavra documento está ainda implícita a ideia de exclusividade: a fotografia testemunha de um modo que lhe é peculiar – é mais fiável do que um documento escrito – e o seu valor é tanto mais forte quanto ela é única. A fotografia possui o poder de atestar a existência daquilo que mostra.



MUSEU /

Desde as suas origens, ou seja, na segunda metade do século XIX, a fotografia esteve sempre associada às grandes explorações e viagens marítimas, organizadas pela dita “civilização ocidental”. Os fotógrafos, desde muito cedo, começaram a trazer fotografias de um mundo longínquo, nomeadamente do Oriente, que sempre exerceu grande fascínio sobre os ocidentais. Estas serviram para auxiliar a investigação dos cientistas, sobretudo geógrafos e etnólogos, que desde logo encararam a fotografia como um documento seguro, exterior a qualquer forma de emoção, característica inerente a um relato/documento escrito.

Paralelamente a estas longínquas expedições fotográficas, foram efectuadas iniciativas que se viraram para um património bem mais próximo de nós. Foi assim que se

deu início à inventariação e registo fotográfico dos monumentos e restante património arquitectónico das grandes metrópoles europeias.

No início do século XX serão empreendidas expedições fotográficas mais ambiciosas a lugares mais remotos e selvagens do planeta, nomeadamente a África. O interesse fotográfico incidirá mais sobre o homem do que sobre as paisagens ou sobre a arquitectura das suas edificações: o homem no seio de uma comunidade, com as suas práticas sociais e culturais.

Há muito tempo que a fotografia tem se revelado como um extraordinário meio de apoio para a ciência e a tecnologia, para a comunicação e informação, assim como para a expressão artística. No entanto, devemos tecer algumas considerações



relativamente à fotografia enquanto fonte histórica. Segundo Boris Kossov, na sua obra intitulada *Fotografia e História*, a fotografia é um “documento portador de informações multidisciplinares”, funcionando como um instrumento de preservação da memória individual e colectiva.

Estes espólios fotográficos são de primordial importância para a dilatação do conhecimento sobre uma grande panóplia de temas, cuja tarefa cabe às instituições culturais, neste caso específico, ao Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque.

Foi neste contexto que o Museu Municipal decidiu promover, junto do público, um concurso fotográfico sobre o PATRIMÓNIO, independentemente da sua natureza, que culminou numa exposição, que alberga um total de 74 fotografias, e cujos vencedores serão eleitos, não por um júri nomeado, mas sim pelo público visitante do Museu.



CASA COLOMBO



○ MUNDO MODERNO
TAMBÉM COMEÇOU
AQUI NO SÉCULO XV



VISITAS POR MARCAÇÃO PRÉVIA

jfparaiso@gmail.com

tel. 263 475 360

museu@cm-azambuja.pt

tel. 263 400 400 / 447

LARGO 1º DE MAIO
VALE DO PARAÍSO



azambuja

Museu

MUSEU /

CASA COLOMBO – VALE DO PARAÍSO

O Mundo Moderno também começou aqui no século XV

Materializando uma vontade e um desejo local que vem dos anos noventa do século XX, quando se comemoraram os 500 anos dos «Descobrimientos Portugueses» e o Concelho de Azambuja, em particular Vale do Paraíso, despertou para o facto de no lugar ter ocorrido o encontro entre D. João II e Cristóvão Colombo, a Câmara Municipal de Azambuja passa a disponibilizar uma infra-estrutura de interpretação histórica desse importante acontecimento, com repercussões universais.

A “Casa-Colombo” em Vale do Paraíso passou a ser, a partir de Abril de 2009, uma das primeiras e pioneiras infra-estruturas culturais de interpretação e divulgação de um dos mais importantes factos da História dos Descobrimientos – a descoberta do “Novo Mundo” por Cristóvão Colombo e suas consequências. Segundo o roteiro Columbino do jornal “Público” de Maio de 2009, além da “Casa Colombo” na ilha do Porto Santo, a exposição interpretativa intitulada «*O Mundo Moderno também começou aqui no século XV*» na Casa Colombo de Vale do Paraíso, é eleita como a mais importante infra-estrutura permanente existente em Portugal dedicada a Cristóvão Colombo. Esta característica de excelência e consensualidade em torno da figura histórica tão controversa que é C. Colombo perspectivada e interpretada em Vale do Paraíso, estrutura-se na riqueza, pertinência e honestidade universal dos conteúdos históricos intemporais disponibilizados ao visitante – a concepção e representação do Mundo, desde a Antiguidade à Contemporaneidade.

Centrando-se nos três dias de Março de 1493 em que Cristóvão Colombo e D. João II conferenciaram e conviveram em Vale do Paraíso, onde o Rei estanciava frequentemente, não por razões de *Estado* mas por razões do seu estado de alma e dos sentimentos que lhe invadiam o coração, parte-se à descoberta da visão, interpretação e representação do Mundo Antigo e Medieval, para descobrir o conhecimento científico do Mundo Moderno e actual. Através de uma experiência pedagógico-cultural, somos levados a revisitar essa aventura humana da descoberta do Mundo local e Global, a “memória” social e cultural a que chamamos História.

Apostando no conhecimento novo e fazendo uso dos recursos tecnológicos modernos, o percurso expositivo disponibiliza para cada momento um leque de informação pedagógica complementar, em que a inter-actividade dos conteúdos com o utilizador, promovem de forma didáctica e complementar, uma outra experiência pessoal e gratificante - uma outra ideia de Presente e da História como Futuro.

HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL /

O Fazer da História

*A memória
dos lugares e os lugares com História -
A Quinta do Valverde.*

A História tem, sobre todos os ramos do conhecimento social, cultural e humano, assumir que é sempre um processo em aberto e em constante renovação. Esta forma de apreender e interpretar a dimensão espacial e temporal das sociedades humanas através de uma dialéctica metodológica que a situa na imbricação entre a interpretação do imaterial através das evidências materiais, que dão pelo nome de património cultural, constitui a fonte primordial da investigação e transmissão historiográfica. Exemplo deste modo de conhecer sempre em permanente construção é o enriquecimento do conhecimento relativo à história da Quinta do Valverde, onde está localizado o Museu Municipal-Sebastião Mateus Arenque, popularmente conhecido como Pátio Valverde.

Referido em variada documentação testamentária do séc. XVII, é a partir do séc. XVIII que a Quinta do Valverde começou a ter, de forma mais sistemática, uma presença na História. É por volta de 1730 que D. João V implementa no campo de Azambuja o «Potril Régio»,

retaguarda por excelência do que será a Real Coudelaria em Alter do Chão. Com o «Potril Régio» coexistiram as «Reais Manadas» ou «Manadas Reais», das quais o Museu exhibe na exposição permanente um chocalho de potro e um documento dirigido ao seu administrador em 1816, tal como um chocalho e o «Inventário» das «Manadas Reais», de 1821.

Era também conhecida a nomeação por *Portaria*, de 27 de Novembro de 1804, para administrador das «Manadas Reais» do francês Visconde de Vergnet, amigo de Junot enquanto embaixador de Napoleão em Lisboa e fervoroso seguidor dos ideais revolucionários franceses. Esta conjugação ideológica e funcional, fez com que Junot encaminhasse as suas tropas famintas (35 a 40 000 homens) para se alimentarem do gado das «Manadas Reais» na 1.ª Invasão, fazendo Massena o mesmo na 3.ª. Sabia-se também que por ocasião da 3.ª Invasão francesa era administrador das «Reais Manadas» João Alves Seabra que, a 5 de Outubro de 1810, recebe ordens para passar todo o gado para a outra banda do Tejo, medida que



provocou o saque na Vila e a morte de Maria Teixeira e António Rufo em 9 de Outubro e no dia seguinte, a chacina de Joaquim dos Santos Catraio e de Cláudio José. A última vítima das baionetas francesas foi a viúva Antónia Joaquina, morta pelos franceses no dia 11. As sequelas da Guerra Peninsular ainda serão notícia e motivo de atenção do Senado da Câmara Municipal de Azambuja até 1812.

Foi nos anos 90 do século XX que a Câmara Municipal de Azambuja entrou na posse do Pátio Valverde, por “Escritura” feita com os herdeiros de Eugénio Borges de Sousa Duarte Ferreira, encerrando o domínio privado deste lugar cheio de história, para o transformar num espaço público de cultura.

A sua exploração e ocupação sempre permaneceu fortemente ligada à agro-indústria e surgem nas antigas abegoarias do «Potril» e das «Manadas» as mais diversificadas funcionalidades e ofícios, através dos sucessivos rendeiros que nele foram instalando as suas explorações. Na década de 1910 nele funcionou uma

Fábrica de Álcool Vínico, de António Martorell. Seguiu-se na década de 1930 e até aos anos de 1990, Josué Antunes Barroso e seus descendentes. É deste tempo o “Secador de Arroz”, que hoje faz parte do património museológico municipal.

A par de todos estes pormenores basilares da história local, do seu património cultural e do imaginário popular que tem pelo Pátio Valverde uma relação povoada de afectos, de todos os que nele nasceram e trabalharam, como nos que guardam recordações mais diversas de festivais taurinos e folclóricos de outros tempos, o seu domínio útil começa agora a ser conhecido. Sabia-se bastante da história que lhe está associada, dos que detinham a exploração temporária, mas muito pouco do seu domínio útil.

E neste campo o Valverde abre-se pela primeira vez ao conhecimento. Pelo Inventário dos bens foreiros à Santa Casa da Misericórdia de Azambuja de 1842, o Valverde era um domínio útil foreiro que rendia à Santa Casa oito mil rs. pagos pelo Natal e era seu enfeiteuta Francisco José de Sousa,

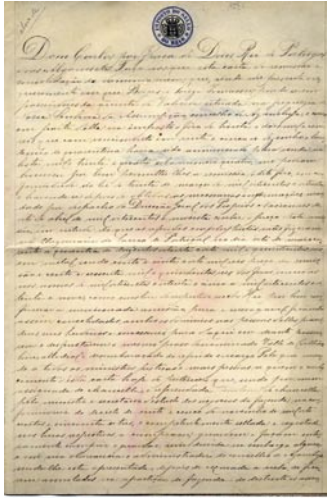
HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL /



pai dos irmãos Borges de Sousa que em sociedade que existia em 1890 vão unificar todo o domínio cadastral que dava pelo nome de «Quinta do Valverde». Este conhecimento novo e que ajuda a enriquecer o historial da Quinta do Valverde, fica a dever-se ao interesse de D. Maria Constança Castelo Borges de Sousa Duarte Ferreira, uma das últimas co-proprietárias conjuntamente com os seus irmãos D. Isabel e Eng. Henrique Borges de Sousa Duarte Ferreira, que fez chegar ao nosso conhecimento o documento de 1890, acrescentando mais um precioso elemento ao património histórico-cultural local. Para memória documental futura, fica a sua transcrição integral.

Carta de remissão do foro imposto no praso de Valle de Coelhão encravado na quinta de Valverde situado no concelho de Azambuja, que effectuaram Borges de Souza Irmãos, tudo como se declara.

Dom Carlos por Graça de Deus Rei de Portugal / e dos Algarves, etc. Faço aos que esta carta de remissão e / consolidação de domínio virem, que, sendo-me presente o re- / querimento em que Borges de Souza Irmãos dizendo serem / possuidores da quinta de Valverde situada na freguezia de Nossa Senhora da Assumpção, e como / em parte d'ella era imposto o foro de trinta e dois mil e cem / reis, que com vencimento em vinte e cinco de Dezembro e lau- / demio de quarentena havia sido annuciado para venda na / lista mil e trinta e quatro sob o numero quatro; me pediam / houvesse por bem permittir-lhes a remissão do dito foro, em con- / formidade da lei de trinta de Março de mil oitocentos e oitenta, / e havendo-se depois de



obtidas as necessárias informações,
 man- / dado por despacho da Direcção
 Geral dos Próprios e Nacionaes de
 / oito de Abril de mil oitocentos
 e noventa receber o preço d'esta
 remis- / são em virtude do que os
 referidos emphiteutas satisfizeram /
 na thesouraria do Banco de Portugal
 no dia oito de Maio cor- / rente a
 quantia de duzentos oitenta e oito
 mil e quatrocentos reis / em metal,
 sendo cento e vinte e oito mil reis
 preço da remis- / são e cento e
 sessenta mil e quinhentos reis, dos
 foros vencidos nos annos de mil
 oitocentos e oitenta e cinco a mil
 oitocentos e oi- / tenta e nove, como
 consta do respectivo recibo. Hei por
 bem com- / firmar a mencionada
 remissão, pura e irrevogável,
 ficando / assim consolidados ambos
 os domínios nas pessoas delles
 pessui- / dores, seus herdeiros e
 sucessores, para d'aqui em diante
 possui- / rem e desfructarem o
 mesmo praso denominado Valle de
 Coelhão, / livre e desembaraçado
 do referido encargo. Pelo que

man- / do a todos os ministros
 justiças e mais pessoas a quem o
 conhe- / cimento d'esta carta haja
 de pertencer que, sendo por mim /
 assignada de chancella, e referendada
 também de chancella / pelo ministro
 e secretario d'estado dos negócios
 da fazenda, na con- / formidade do
 decreto de vinte e cinco de Novembro
 de mil oito- / centos e cincoenta e
 três, e competentemente sellada e
 registada nos livros respectivos a
 cumpram, guardem e façam intei- /
 ramente cumprir e guardar, sem
 duvida ou embargo algum, / e em
 sua observância o administrador do
 concelho de Azambuja / sendo-lhe
 esta apresentada e depois de exarada
 a verba ai fica- / rem anotados na
 repartição de fazenda do districto
 os assen- // tos relativos ao dito
 praso, fará dar posse do foro de que
 se lavrará / auto para a todo o tempo
 constar a remissão e consolidação do
 domi- / nio d'elle. Lisboa vinte e três
 de Maio de mil oitocentos e noventa.

TURISMO /

Garça Real



Esta espécie de garça que abunda no nosso Concelho, mormente junto ao rio Tejo, tem sido ao longo destes últimos anos, a nossa fiel companheira, na Rota dos Mouchões. Quando largamos no nosso varino “Vala Real”, ao virar no canal, normalmente a primeira espécie que avistamos, da nossa riquíssima avifauna, é a Garça Real. Chegamos a pensar que se torna extremamente “vaidosa”, pois só levanta voo, após os “clicks” das máquinas fotográficas dos turistas que nos visitam, ora pavoneando-se em cima dos troncos dos salgueiros, ora deslumbrando-nos com as suas lindas penas no seu voo majestoso.

O seu nome científico “ardea cinérea”, mais conhecida por garça cinzenta ou garça real, possui um comprimento de cerca de 95cm, uma envergadura de 185cm (aprox.) e pode pesar entre 1,5kg e 2kg. Esta ave pode viver até aos 25 anos, alimentando-se de peixes, mas não despreza os batráquios, répteis, pequenos mamíferos, insectos, ou moluscos. A sua nidificação é feita entre Fevereiro a Julho, com um ninho similar ao das cegonhas, só que procura zonas com árvores perto de água. A fêmea pode pôr de 3 a 6 ovos, que são chocados pelos dois progenitores, por um período de 28 dias. A garça muitas vezes é avistada nos baixios dos mouchões, numa posição estática, facilmente confundível, com os troncos e vegetação local, mas não se iludam... pois quando ela está imóvel, quer dizer que está a pescar, e quando um peixe passar junto dela, num golpe rápido e mortífero este será capturado. A Garça Real conseguiu cativar

diversos públicos, de tal forma, que a própria Câmara Municipal de Azambuja, a adoptou como mascote.

Vejam como ficou retratada a nossa Graça.



Agora que já sabemos um pouco mais acerca da nossa garça, será altura de vos endereçar um convite para virem conhecer a nossa realza da avifauna. Mas como? Basta contactar o Posto de Turismo (263-400 476), para marcar a sua Rota do Mouchões e desfrutar a excelente paisagem que esta fatia de Tejo tem para vos oferecer, assim como toda a sua vida selvagem.

Senão tiver hipóteses de realizar a Rota dos Mouchões, mas quiser avistar esta espécie, poderá deslocar-se às zonas ribeirinhas, (Palácio, Praia Fluvial), porque quase de certeza que ela estará por lá...



Rota dos Mouchões

Tejo à Vista



NAVEGAMOS ATÉ FINAL DE OUTUBRO

Contactos para reservas:

Posto de Turismo: 263 400 476 - turismo@cm-azambuja.pt



azambuja

evolução é natural

OIÇA O NOSSO CONCELHO!!!



**Mês
da Música**
OUTUBRO 2009

info: cultura@cm-azambuja.pt



azambuja
Município

